



**VOLTA ÀS AULAS 2015**  
Intenção de compras



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina  
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina

# **Intenção de Compras para o período de volta às aulas 2015**

O perfil do consumidor e resultado de intenção de compras para o  
período de volta às aulas em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC  
Janeiro de 2015

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>PERFIL DOS CONSUMIDORES.....</b>	<b>3</b>
<b>CARACTERÍSTICAS DOS CONSUMIDORES DE MATERIAS ESCOLARES .....</b>	<b>6</b>
<b>INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O PERÍODO DE VOLTA ÀS AULAS 2015 .....</b>	<b>8</b>
Gasto Médio .....	8
Como pretende pagar a compra dos presentes? .....	11
Alternativas para economizar .....	13
Disposição para pagar mais caro.....	19
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>21</b>

## **INTRODUÇÃO**

A Fecomércio SC e a FCDL/SC realizam a pesquisa de intenção de gastos com materiais escolares no período que antecede a volta às aulas. Por meio desses dados, é possível observar também o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, entre outros aspectos importantes para nortear futuras ações do comércio.

A pesquisa de intenção de compras foi realizada entre os dias 22 e 24 de janeiro de 2015, nos municípios de Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau. Essas cidades foram escolhidas para medir a movimentação no comércio nas diferentes regiões do Estado. A amostra é de 2.407 pessoas, sendo 402 entrevistados em Blumenau, 422 em Chapecó, 395 em Criciúma, 385 em Florianópolis, 402 em Itajaí, 203 em Joinville e 198 em Lages.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo Núcleo de Economia e Pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres maiores de 18 anos, que circulavam em vias do comércio. A exigência era de consumidores que iriam comprar materiais escolares para filhos ou dependentes ou para si próprio.

O relatório que contém a compilação e as análises dos dados está estruturado inicialmente com a apresentação do perfil dos entrevistados e as características dos consumidores, seguido da análise de intenção de compras e das considerações finais sobre os resultados.

## PERFIL DOS CONSUMIDORES

Inicialmente, a pesquisa buscou compreender o perfil dos entrevistados. Para isso, foram feitas perguntas referentes ao sexo, faixa etária, ocupação profissional, escolaridade, entre outras questões. Os resultados referentes ao perfil dos consumidores são apresentados a seguir.

Pode-se perceber nos dados a seguir que as mulheres são maioria no público consumidor, representando 76,1% da amostra. Este comportamento ocorre em todas as cidades pesquisadas. Em Chapecó, por exemplo, 86,3% dos responsáveis pela compra de materiais escolares são mulheres.

A faixa etária predominante entre os consumidores é de 26 a 35 anos (34,9%), com ensino médio completo (42,7%), trabalhadores com carteira assinada (53,9%) e com renda média entre R\$ 1.418 a R\$ 3.763 (47,5%). Nas tabelas, encontram-se os dados detalhados por cidade e o total de Santa Catarina.

### Gênero

Gênero	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Feminino	75,9%	86,3%	71,4%	73,2%	75,4%	67,2%	77,6%	76,1%
Masculino	24,1%	13,7%	28,6%	26,8%	24,6%	32,8%	22,4%	23,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

### Faixa etária

Faixa etária	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
De 18 a 25 anos	29,9%	13,7%	29,4%	18,3%	8,4%	19,2%	16,4%	20,2%
De 26 a 35 anos	30,8%	39,6%	28,9%	35,5%	41,9%	27,3%	39,6%	34,9%
De 36 a 45 anos	26,1%	32,2%	26,8%	31,3%	37,4%	26,8%	31,1%	30,0%
De 46 a 55 anos	10,9%	11,8%	12,7%	11,5%	10,8%	20,2%	11,2%	12,3%
De 56 ou mais	2,2%	1,9%	2,3%	3,4%	1,5%	6,6%	1,7%	2,6%
NS/NR	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

### Escolaridade

Escolaridade	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sem alfabetização	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	5,6%	0,2%	0,6%
Fundamental incompleto	18,7%	19,2%	11,4%	14,5%	0,0%	15,7%	16,4%	14,7%
Fundamental completo	20,4%	32,0%	9,1%	10,4%	3,9%	1,5%	12,2%	14,7%
Médio incompleto	8,5%	4,0%	10,6%	4,4%	2,0%	10,6%	7,5%	6,9%
Médio completo	42,3%	32,5%	40,5%	48,8%	59,1%	42,4%	41,8%	42,7%
Superior incompleto	4,5%	8,1%	10,6%	8,8%	5,4%	11,1%	11,4%	8,6%
Superior completo	5,2%	3,6%	13,7%	11,7%	24,6%	11,6%	8,5%	10,1%
Pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado)	0,5%	0,5%	3,8%	1,0%	4,9%	0,5%	2,0%	1,7%
NS/NR	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,1%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

### Ocupação

Ocupação	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Aposentado	2,0%	5,2%	2,8%	2,6%	2,0%	5,6%	0,7%	2,9%
Autônomo	11,4%	8,8%	12,4%	16,1%	11,3%	11,1%	19,2%	13,1%
Carteira assinada	60,9%	55,5%	55,7%	53,0%	50,2%	44,9%	50,7%	53,9%
Desempregado	8,5%	3,1%	6,3%	2,1%	0,0%	13,6%	2,0%	4,8%
Desempregado à procura de emprego	2,2%	1,2%	8,1%	3,6%	0,0%	0,0%	4,0%	3,2%
Do lar	5,2%	17,3%	5,3%	9,1%	21,7%	11,1%	14,2%	11,3%
Empresário	1,0%	0,7%	2,0%	2,6%	4,9%	1,0%	1,0%	1,7%
Estudante / Estagiário	5,0%	1,2%	2,8%	5,7%	1,5%	1,0%	3,7%	3,2%
Funcionário Público	2,7%	4,0%	4,1%	4,2%	8,4%	7,6%	3,2%	4,4%
Outro	0,7%	1,9%	0,5%	1,0%	0,0%	1,0%	1,2%	1,0%
NS/NR	0,2%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	0,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

**Renda média mensal familiar**

<b>Renda familiar</b>	<b>Blumenau</b>	<b>Chapecó</b>	<b>Criciúma</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>Joinville</b>	<b>Lages</b>	<b>Itajaí</b>	<b>Santa Catarina</b>
De 0 a R\$ 888	11,7%	0,0%	6,1%	7,8%	0,0%	11,2%	5,5%	6,6%
De R\$ 889 a R\$ 1.417	33,8%	3,8%	37,7%	21,6%	0,0%	6,6%	32,0%	23,6%
De R\$ 1.418 a R\$ 3.763	38,3%	93,9%	40,2%	47,9%	47,2%	55,3%	35,0%	47,5%
De R\$ 3.764 a R\$ 6.109	12,4%	1,9%	12,5%	17,2%	42,2%	13,7%	17,3%	16,0%
De R\$ 6.110 a R\$ 7.965	1,5%	0,0%	2,0%	2,3%	3,0%	1,5%	4,5%	2,3%
Mais de R\$ 7.965	0,7%	0,0%	1,3%	2,1%	7,5%	4,6%	1,5%	2,1%
Recusa	1,5%	0,5%	0,3%	1,0%	0,0%	7,1%	4,3%	2,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



## CARACTERÍSTICAS DOS CONSUMIDORES DE MATERIAS ESCOLARES

As semanas que antecedem o início do período escolar são de intensa movimentação no comércio, contribuindo para o incremento das vendas. Com base neste contexto, os resultados desta pesquisa buscam orientar os comerciantes nas estratégias de vendas para o retorno do período escolar.

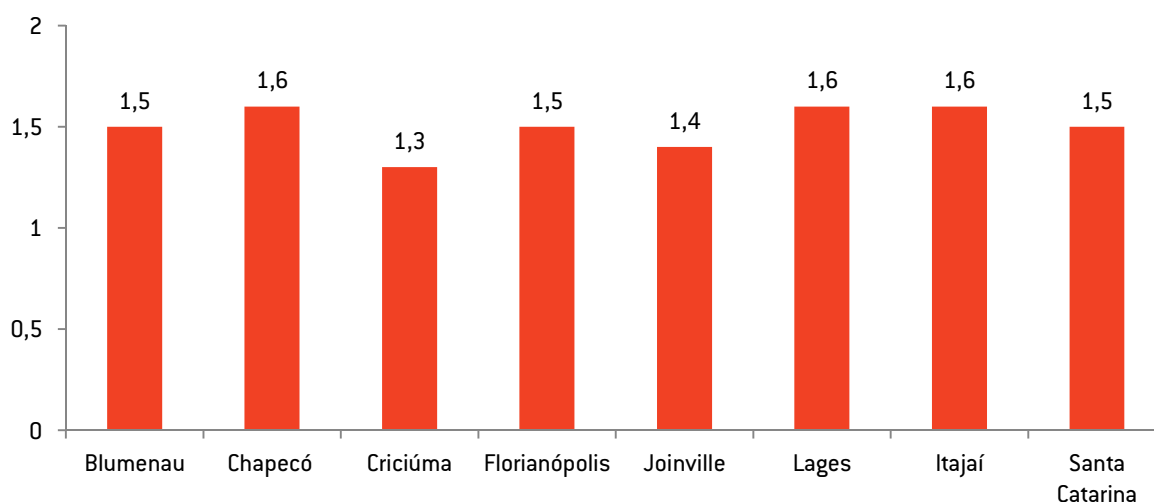
Pela amostra pesquisada, verifica-se que os responsáveis pela compra de materiais escolares irão realizar a compra para, em média, 1,5 estudantes. 75,0% da amostra afirmou que irá comprar materiais para 1 ou 2 estudantes. Em 2014, a média de estudantes para cada responsável pela compra foi também de 1,5, sendo que a maioria dos pesquisados iria comprar materiais para apenas 1 estudante.

### Número de filhos/dependentes

Dependentes	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Um	41,2%	29,7%	50,1%	38,7%	41,5%	35,5%	33,6%	38,1%
Dois	31,9%	39,3%	36,8%	33,6%	39,9%	35,8%	41,3%	36,9%
Três	15,5%	19,8%	9,4%	15,8%	11,8%	13,9%	13,3%	14,7%
Quatro	7,1%	5,5%	3,7%	6,6%	1,3%	11,1%	9,2%	6,5%
Cinco ou mais	4,3%	5,6%	0,0%	5,3%	5,6%	3,7%	2,6%	3,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

### Média de filhos / dependentes



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC



A maior parte dos materiais comprados será utilizada por estudantes de escolas públicas. Estes representam um percentual de 80,2% no total de Santa Catarina.

### Tipo de escola

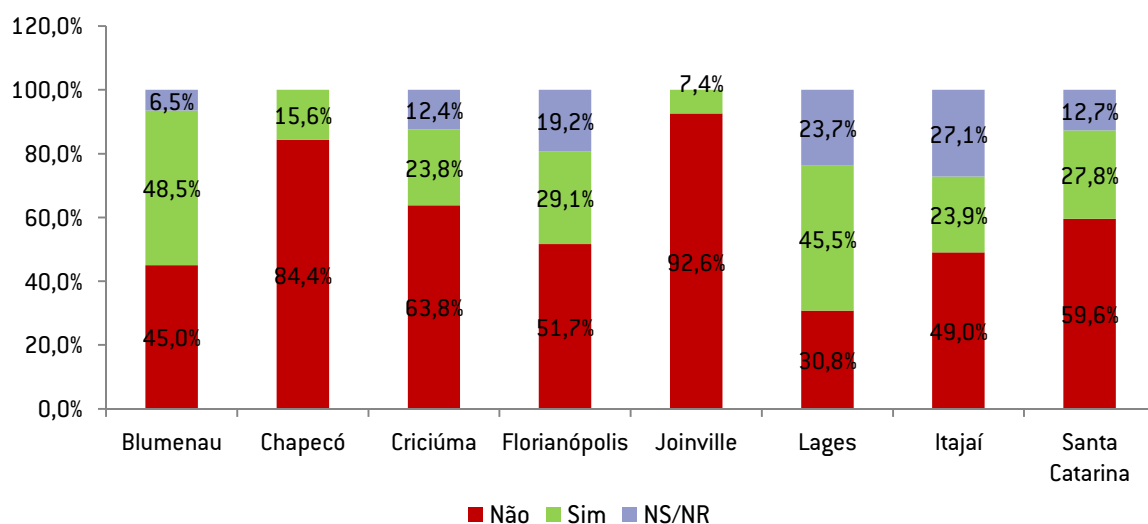
Escola	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Pública	88,6%	93,6%	73,7%	76,4%	72,4%	75,8%	74,1%	80,2%
Particular	11,4%	6,4%	26,1%	23,6%	27,6%	22,7%	25,1%	11,4%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	1,5%	0,7%	0,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A predominância de escolas públicas ocorre em todas as cidades do Estado, mantendo os resultados obtidos em 2014. No ano anterior (2014), no total do Estado, o percentual de estudantes para os quais seriam destinados os materiais escolares foi 74,3% para escolas públicas e 25,7% para escolas particulares.

Com relação à pertinência de materiais solicitados nas listas escolares, muitos dos responsáveis pela compra afirmaram que todos os itens são necessários, ou seja, não foram solicitados materiais supérfluos. Os dados podem ser observados abaixo.

### Foi solicitado algum material que não considera pertinente?



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

## INTENÇÃO DE COMPRAS PARA O PERÍODO DE VOLTA ÀS AULAS 2015

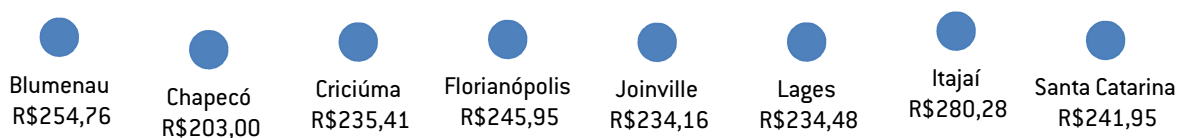
A pesquisa de intenção de compras da Fecomércio SC e FCDL/SC é realizada com o objetivo de entender o impacto da volta às aulas no comércio do Estado. Assim, as perguntas visam coletar informações diversas, entre estas, os locais de compra escolhidos pelos consumidores, a média de gastos na compra de materiais escolares, a data de compra, quais critérios analisados na escolha dos materiais, entre outros. Estas questões são pertinentes aos comerciantes do Estado, uma vez que resultam em informações relevantes para as decisões de vendas.

Neste ano, os consumidores entrevistados afirmaram que irão gastar mais com a compra dos materiais escolares. O gasto médio de 2015 será de R\$ 241,95, sendo que, em 2014, ficou em R\$ 237,49. A variação nos gastos representa um incremento de 1,9%.

Das cidades entrevistadas, a que possui a maior intenção de gasto médio é Itajaí, com R\$ 280,28. Em seguida aparece a cidade de Blumenau, com R\$ 254,76 e Florianópolis, com intenção de gasto médio de R\$ 245,95. Estas cidades apresentam gastos médios acima do observado para o total do Estado de Santa Catarina. A cidade com menor gasto médio é Chapecó, com intenção de gastos de R\$ 203,00.

### Gasto Médio

#### Foi solicitado algum material que não considera pertinente?



Fonte: Núcleo de Economia e Pesquisa Fecomércio SC

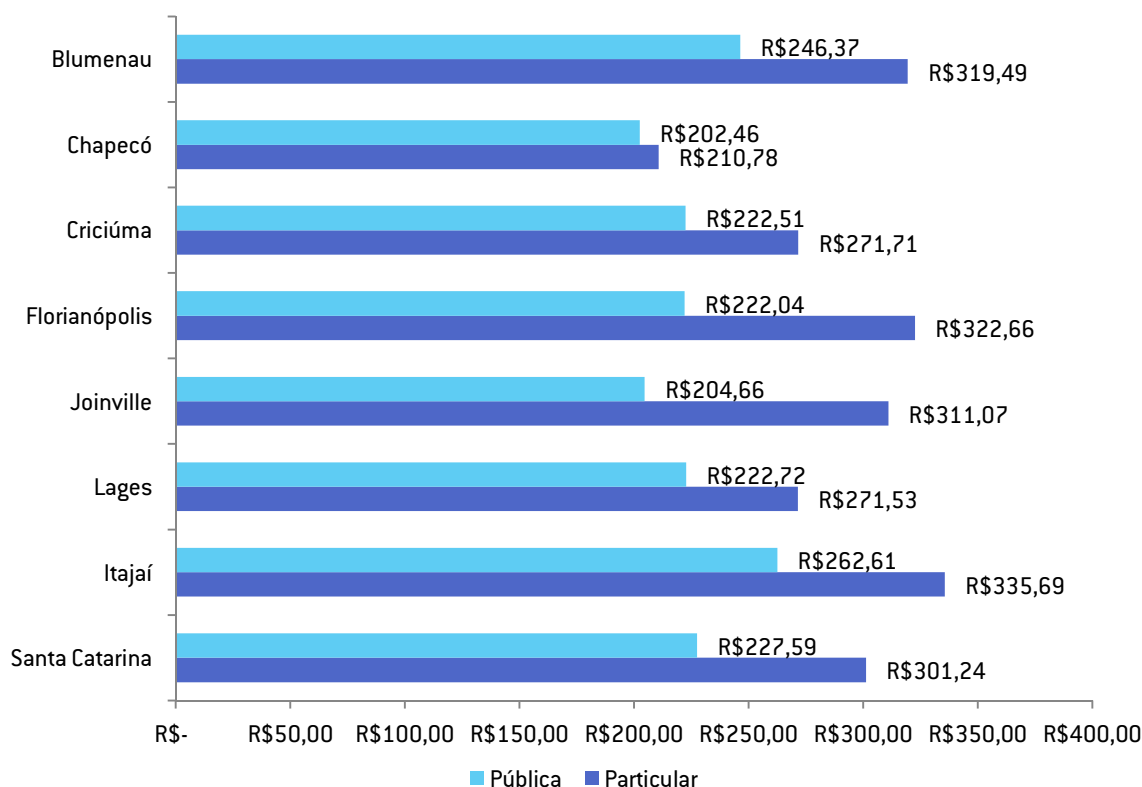
Ano	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
2014	R\$ 246,56	R\$ 216,05	R\$ 230,18	R\$ 219,36	R\$ 228,57	R\$ 245,02	R\$ 262,45	R\$ 237,49
2013	R\$ 263,72	R\$ 179,83	R\$ 227,63	R\$ 254,23	R\$ 279,18	R\$ 197,46	-	R\$ 230,79

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

No gráfico a seguir, é possível verificar a intenção de gasto médio por tipo de escola. A intenção de gasto médio, em Santa Catarina, para os estudantes de escola particulares ficou em R\$ 301,24 e para as escolas públicas R\$ 227,59, uma diferença de 32,4%.

Em todas as cidades pesquisadas, os responsáveis por estudantes de escolas particulares têm intenção de gasto superior ao dos responsáveis pelos estudantes de escolas públicas. A cidade com maior intenção de gastos para estudantes de escolas públicas e também particulares é Itajaí, com R\$ 262,61 e R\$ 335,69, respectivamente.

### **Gasto médio por estudante e por tipo de escola**



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O comércio de rua será o local de compra de preferência dos consumidores catarinenses, com 83,1%. Em seguida aparecem os supermercados, com um percentual de 7,6% dos entrevistados. Este comportamento é semelhante ao de 2014, quando o comércio de rua era preferência para 75,8% dos entrevistados, seguido dos supermercados (13,5%).

### Local da Compra

Estabelecimento	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Comércio tradicional/comércio de rua	80,8%	80,8%	79,7%	93,8%	90,6%	49,5%	93,5%	83,1%
Lojas do Shopping	11,2%	6,4%	4,6%	2,3%	7,4%	31,8%	1,7%	7,6%
Supermercado	5,5%	12,6%	10,1%	2,1%	0,5%	7,1%	3,5%	6,3%
Pela internet	0,5%	0,2%	1,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
NS/NR	2,0%	0,0%	4,3%	1,6%	1,0%	11,1%	0,7%	2,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

A preferência pelo comércio de rua ocorre em todas as regiões do Estado. Em Florianópolis, o percentual de consumidores que irá optar por este local será de 93,8%. É importante destacar a baixa procura de compra de materiais pela internet, dando continuidade ao observado em 2014. Em Santa Catarina, neste ano, apenas 0,5% dos consumidores irá optar por esta opção de compra, que já foi pouco procurada em 2014 (0,5% também). A cidade que mais afirmou a internet como preferência foi Criciúma, com 1,3% dos entrevistados.

Em relação ao período de compras, 32,4% dos responsáveis já compraram os materiais escolares e 39,2% irá comprar no início do mês de fevereiro. Em Joinville, a maior parte dos consumidores (53,2%) se antecipou nas compras. Em Lages, muitos dos consumidores (15,2%) irão comprar os materiais apenas quando iniciarem as aulas. Na tabela a seguir, encontram-se os dados obtidos pela pesquisa, no total do Estado e por cidade representativa das regiões.

### Quando pretende comprar

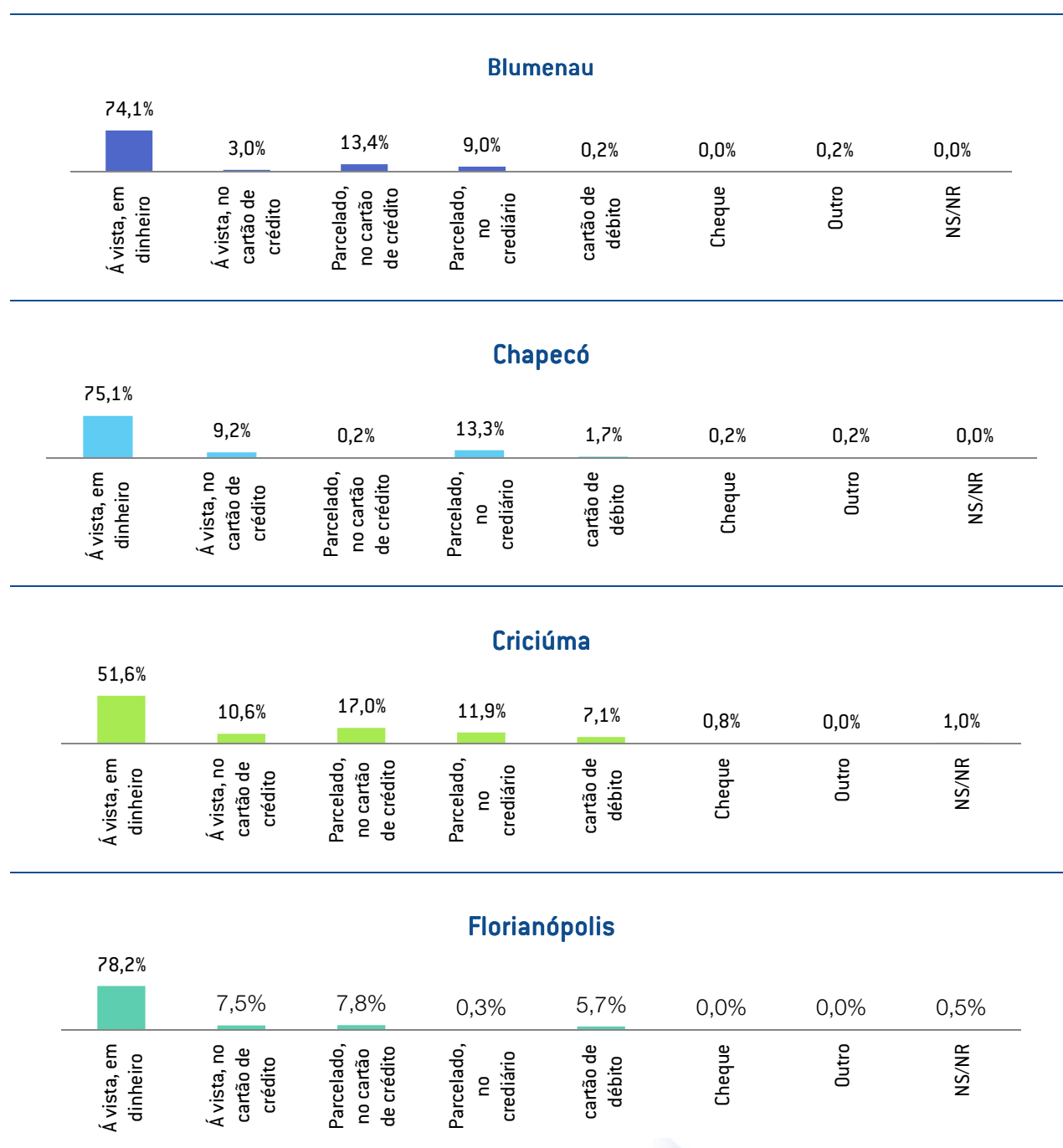
Escolaridade	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Final do mês de janeiro	14,9%	18,2%	17,8%	18,2%	46,3%	21,2%	16,7%	20,0%
Início do mês de fevereiro	51,5%	36,5%	39,8%	42,6%	0,5%	32,8%	48,3%	39,2%
No dia antes do início das aulas	1,5%	17,5%	0,8%	3,9%	0,0%	1,0%	3,5%	4,7%
Após iniciarem as aulas	0,2%	0,2%	0,8%	1,6%	0,0%	15,2%	6,7%	2,8%
Já comprou os materiais escolares	31,1%	27,5%	39,6%	33,5%	53,2%	27,3%	22,9%	32,4%
NS/NR	0,7%	0,0%	1,3%	0,3%	0,0%	2,5%	2,0%	0,9%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

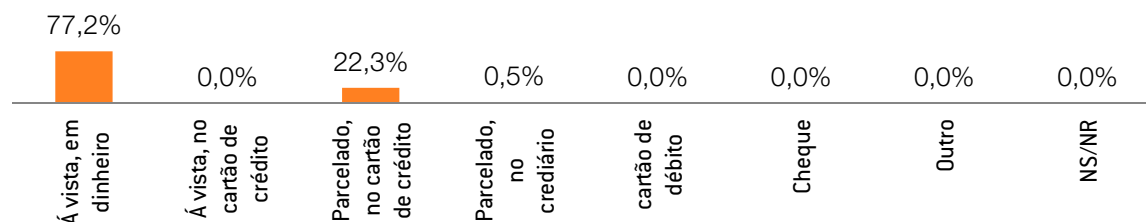
A forma de pagamento tida como preferência para 70,7% dos consumidores será à vista em dinheiro. Apenas em Criciúma e Lages esta forma de pagamento se encontra abaixo dos 70%. Em seguida, no total do Estado, a opção mais citada pelos consumidores será de

parcelamento com cartão de crédito (12,4%). A opção menos citada pelos consumidores foi o pagamento utilizando cheque (0,3%). A seguir os resultados podem ser observados.

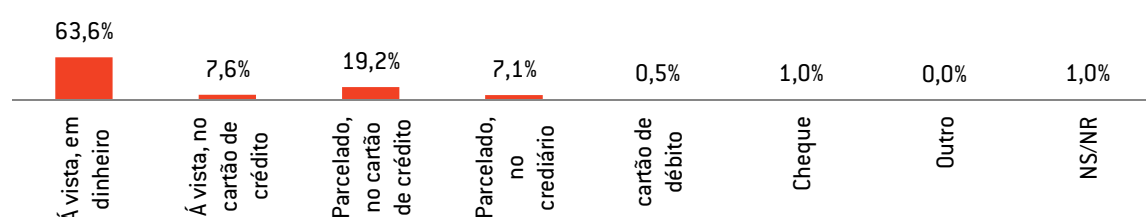
## Como pretende pagar a compra dos presentes?



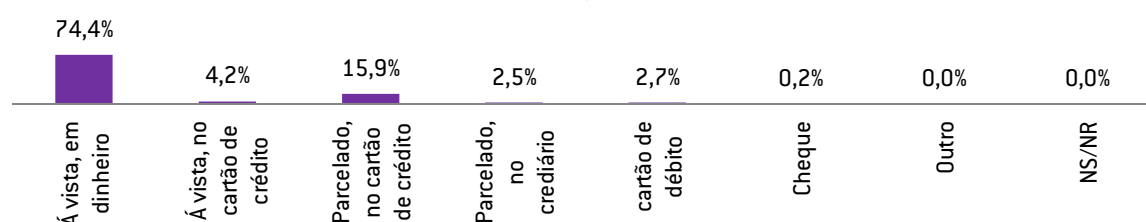
### Joinville



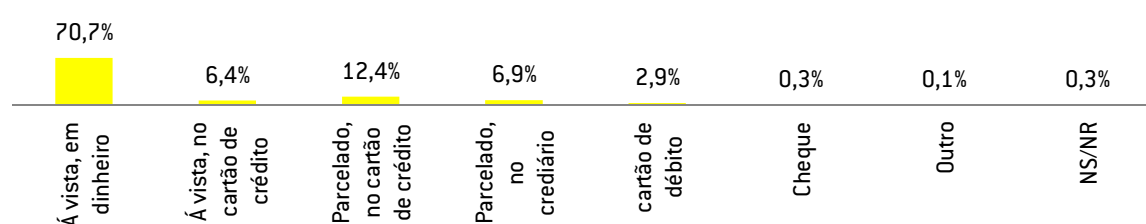
### Lages



### Itajaí



### Santa Catarina



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

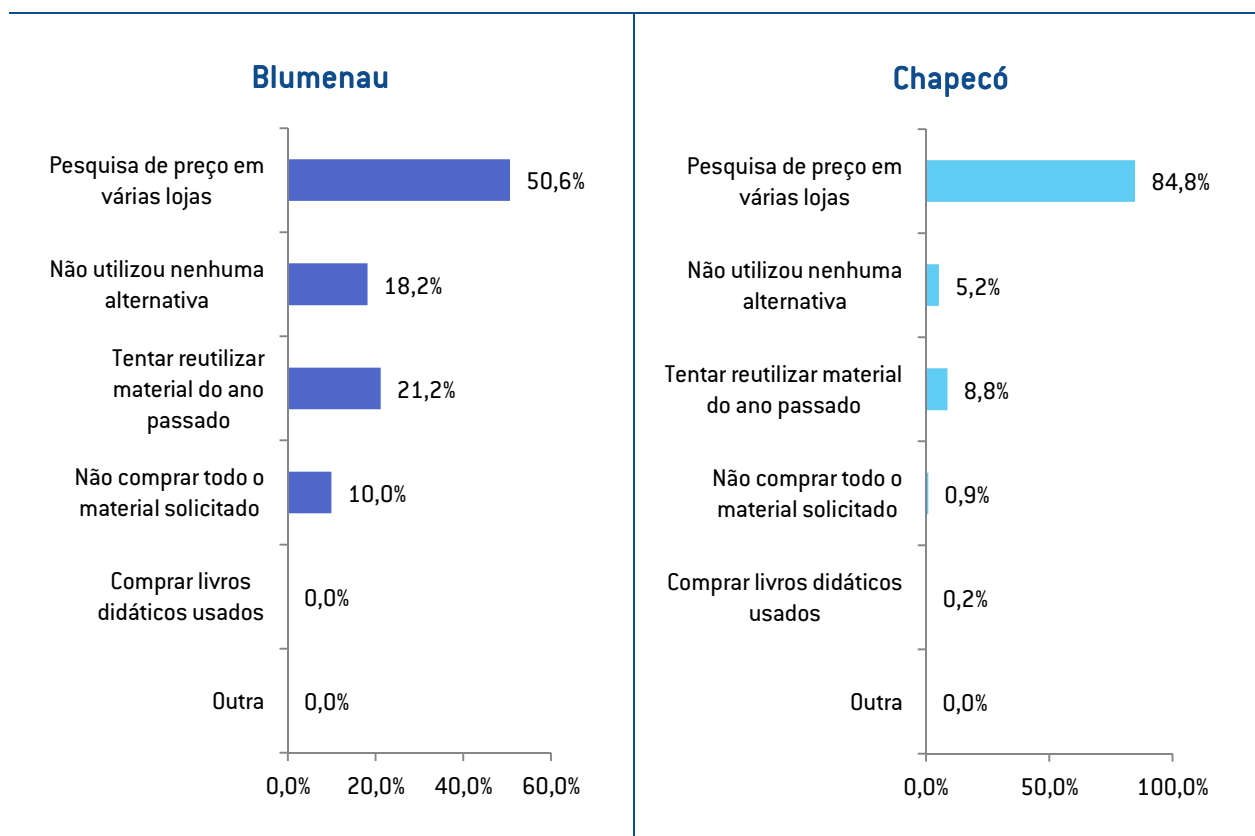
Comparativamente a 2014, o mesmo comportamento ocorre na principal forma de pagamento. Em 2014, o pagamento à vista em dinheiro foi lembrado por 65,4% dos consumidores do Estado. No caso do parcelamento com cartão de crédito, no ano de 2014, 17,6% dos consumidores afirmaram que iriam utilizar esta forma de pagamento.

68,1% dos consumidores do Estado afirmaram que irão realizar pesquisa de preço como forma de economizar na compra dos materiais escolares. Muitos também afirmaram que

reutilizarão os materiais escolares do ano anterior (12,7%). Um percentual significativo – 14,7% – também afirmou que não irá utilizar qualquer alternativa.

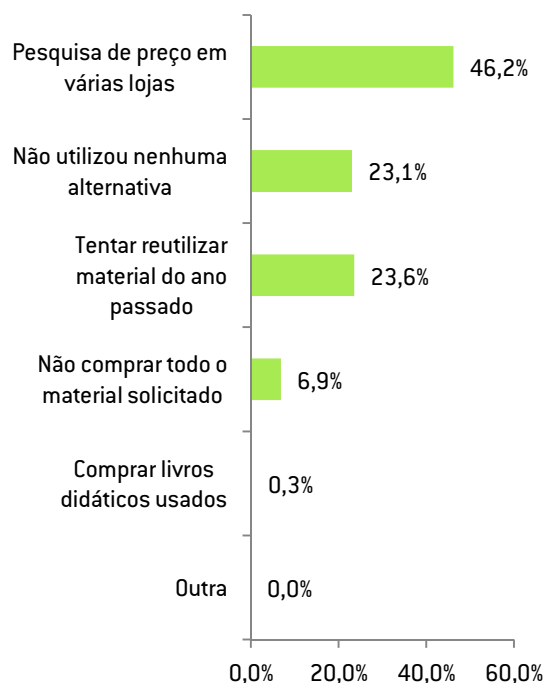
Em Joinville e Chapecó a pesquisa de preços foi apontada como a principal alternativa para 82,3% e 84,8% dos consumidores, respectivamente. Blumenau, por sua vez, é a cidade onde os consumidores mais reutilizarão os materiais do ano passado. Criciúma apresentou um percentual alto de consumidores que afirmaram que não irão utilizar qualquer alternativa (23,1%).

## Alternativas para economizar

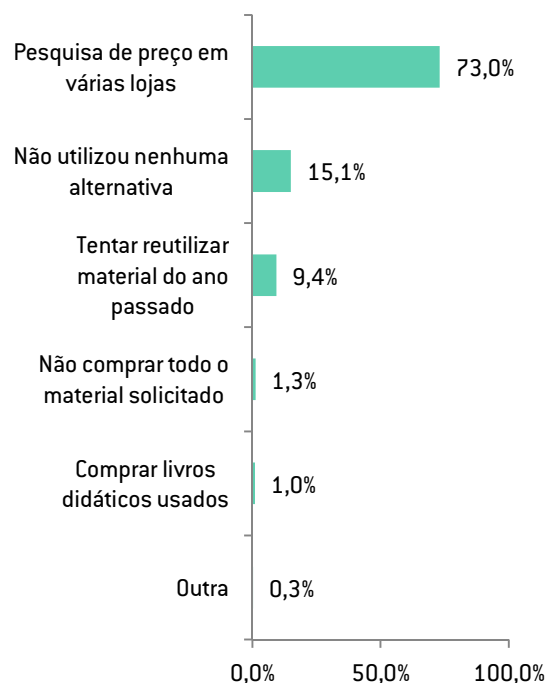




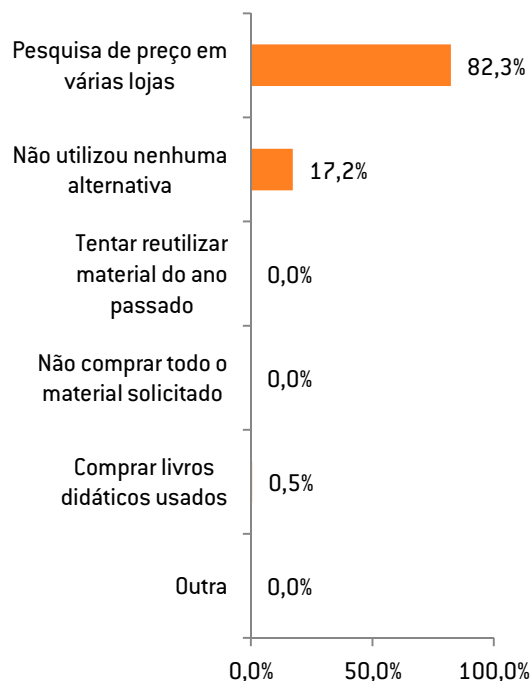
### Criciúma



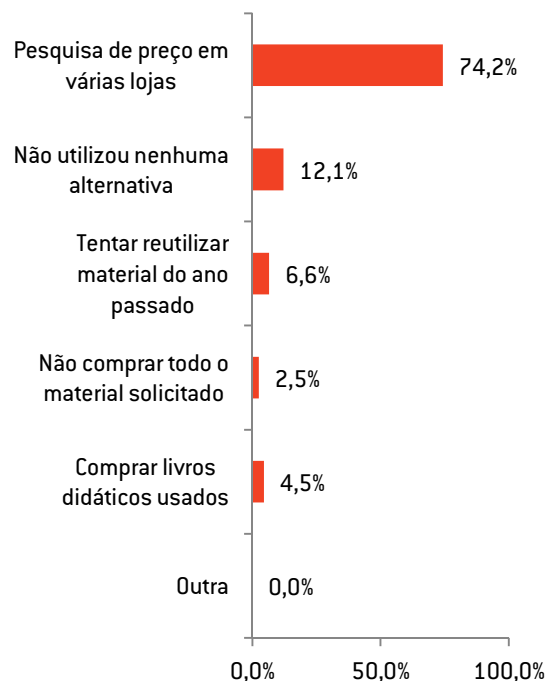
### Florianópolis

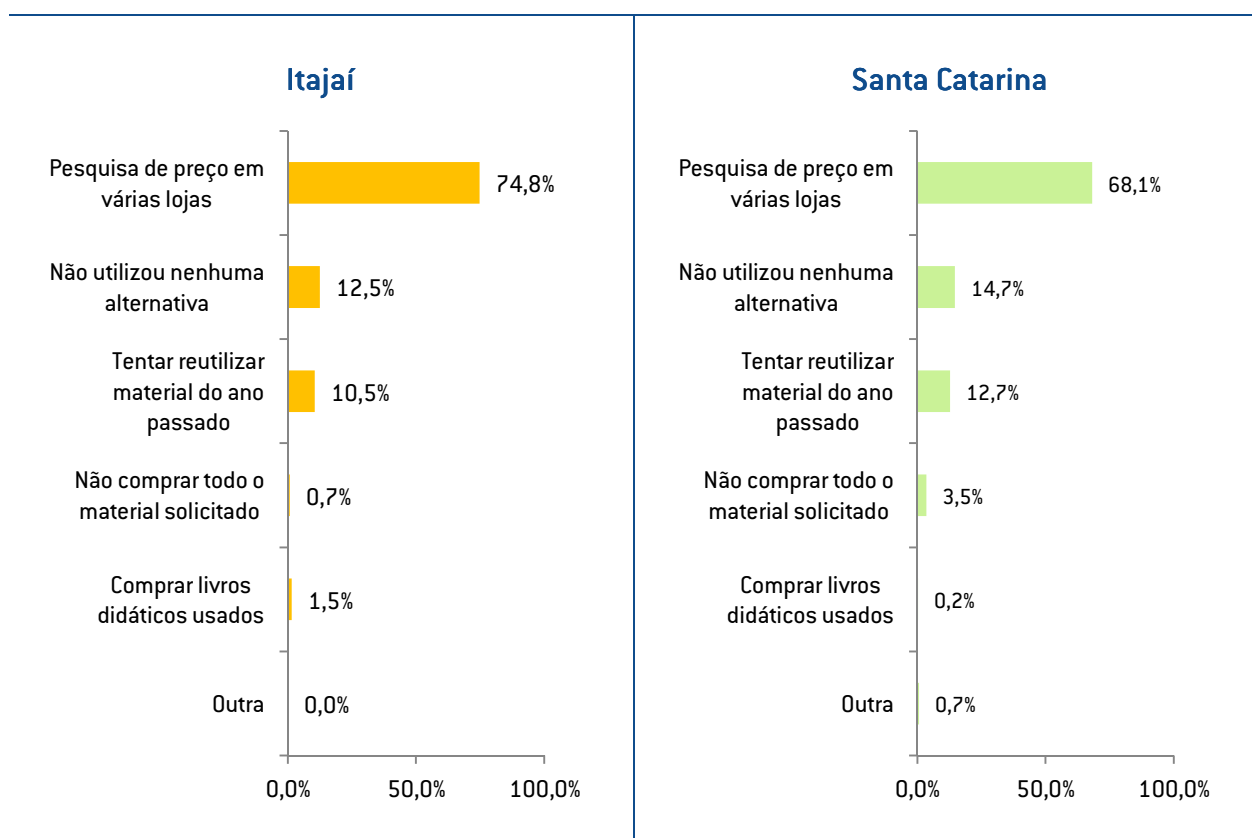


### Joinville



### Lages





Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Durante a escolha dos materiais escolares os consumidores de Santa Catarina afirmaram que adotam como critério, preferencialmente, o preço dos produtos. Esta opção foi citada por 54,8% dos entrevistados. Em Itajaí, 84,4% dos entrevistados afirmaram que irão considerar o preço na escolha dos materiais a serem comprados, já em Joinville, grande parte dos consumidores valoriza a qualidade dos produtos como principal influência na compra. Em Criciúma, 21,3% dos consumidores valoriza o atendimento durante a compra, mas ainda assim, muitos irão considerar prioritariamente o preço (35,9%). A seguir são apresentados os dados detalhados.

### Critérios para a compra do material

Critérios	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Preço	56,2%	84,4%	35,9%	58,7%	36,9%	23,7%	61,4%	54,8%
Selo de qualidade	24,4%	10,4%	20,8%	27,0%	60,6%	48,5%	20,1%	26,1%
Atendimento	10,7%	3,8%	21,3%	6,8%	1,0%	10,6%	12,7%	10,1%
Marca dos produtos	2,0%	0,0%	3,5%	2,9%	0,0%	9,6%	1,7%	2,5%
Local de compra	1,5%	0,2%	9,9%	1,8%	1,0%	0,0%	0,2%	2,3%
Facilidade nas formas de pagamento	4,0%	1,2%	2,3%	1,6%	0,5%	2,0%	1,0%	1,9%
Características diferenciadas de produtos	0,7%	0,0%	6,1%	1,0%	0,0%	0,5%	1,2%	1,5%
Outros	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,2%	0,3%
NS/NR	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	4,0%	0,2%	0,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Assim, como o principal critério na escolha dos materiais escolares a serem comprados é o preço, os consumidores sugeriram aos estabelecimentos comerciais a realização de promoções (63,4%) ou descontos para quem vai comprar materiais para mais de um filho/dependente (12,8%).

### Atrativos para os estabelecimentos comerciais

Sugestões	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Promoção nos itens	57,5%	57,6%	58,7%	63,6%	100,0%	29,8%	77,6%	63,4%
Descontos para mais de um filho ou dependente	28,1%	7,8%	0,3%	26,2%	0,0%	17,2%	6,7%	12,8%
Facilidades nas formas de pagamento	10,2%	33,2%	2,5%	2,1%	0,0%	14,1%	6,7%	10,6%
Fidelização de clientes	0,7%	1,4%	21,5%	1,6%	0,0%	3,0%	2,0%	4,7%
Descontos de cunho social	0,7%	0,0%	0,0%	4,4%	0,0%	21,2%	2,2%	2,9%
Outros	0,5%	0,0%	8,1%	1,6%	0,0%	3,5%	3,2%	2,5%
NS/NR	2,2%	0,0%	8,9%	0,5%	0,0%	11,1%	1,5%	3,1%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Em 2014, as promoções (54,9%), as facilidades nas formas de pagamento (20,1%) e os descontos para pessoas com mais de um filho (12,0%) foram as sugestões mais citadas pelos consumidores.

De modo a identificar se os kits de materiais fornecidos pelo governo podem influenciar na compra dos materiais escolares e, portanto, na movimentação do comércio neste período, perguntou-se aos entrevistados se estes utilizam os materiais fornecidos pelo governo. No total do Estado, a maior parte dos consumidores afirmou que não recebe o kit de materiais. Dos consumidores que recebem o kit, 20,5% utilizam todos os produtos e 4,0% afirmam que utilizam apenas alguns produtos. Destes que recebem os materiais, apenas 2,3% não utilizam nenhum dos materiais escolares fornecidos.

As cidades que mais utilizam os materiais escolares fornecidos pelo governo são Blumenau (31,8%) e Lages (25,8%). Joinville apresentou o maior percentual de consumidores que não recebem materiais escolares do governo (99,0%), seguida de Chapecó (92,9%).

#### Kit do governo

Recebe	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Não recebe o Kit	65,9%	72,3%	92,9%	92,9%	99,0%	73,7%	63,9%	73,2%
Sim, utiliza todos os produtos	31,8%	12,3%	2,0%	2,0%	1,0%	25,8%	24,4%	20,5%
Sim, utiliza apenas alguns produtos	1,0%	12,1%	3,8%	3,8%	0,0%	0,5%	4,5%	4,0%
Recebe o kit mas não utiliza	1,2%	3,3%	1,3%	1,3%	0,0%	0,0%	7,2%	2,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Para identificar a influência dos filhos durante a compra dos materiais escolares, a pesquisa realizada pela Fecomércio SC e FCDL/SC questionou se os filhos acompanham os responsáveis durante as compras destes materiais. Observa-se, pelos dados a seguir, que 56,9% dos entrevistados realizam as compras acompanhados dos filhos ou dependentes. Em Lages, este percentual chega a 66,7% e em Itajaí 60,4%.

#### Filhos participam da compra

Recebe	Blumenau	Chapecó	Criciúma	Florianópolis	Joinville	Lages	Itajaí	Santa Catarina
Sim	53,5%	58,8%	53,7%	51,7%	59,1%	66,7%	60,4%	56,9%
Não	46,5%	41,2%	39,2%	41,3%	40,9%	28,8%	31,3%	39,1%
NS/NR	0,0%	0,0%	7,1%	7,0%	0,0%	4,5%	8,2%	4,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Assim como os filhos/dependentes estão presentes durante as compras de materiais escolares, eles também influenciam nas decisões sobre quais produtos comprar. Em Santa Catarina, o percentual de pais que afirmou que os filhos/dependentes influenciam na compra é de 57,9% dos entrevistados. Em Lages, este percentual chega a 75,8. Em Blumenau ocorre o inverso, com 54,5% dos entrevistados que afirmaram que os filhos não influenciam na compra dos materiais escolares.

#### **Filhos influenciam a compra**

<b>Recebe</b>	<b>Blumenau</b>	<b>Chapecó</b>	<b>Criciúma</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>Joinville</b>	<b>Lages</b>	<b>Itajaí</b>	<b>Santa Catarina</b>
Sim	45,3%	64,5%	47,3%	62,3%	52,7%	75,8%	63,7%	57,9%
Não	54,5%	35,5%	48,4%	30,6%	47,3%	20,7%	28,6%	38,6%
NS/NR	0,2%	0,0%	4,3%	7,0%	0,0%	3,5%	7,7%	3,4%

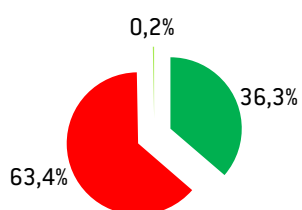
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Considerando os dados demonstrados anteriormente, buscou-se identificar se os pais/responsáveis estariam dispostos a pagar mais caro pelos materiais escolares para agradar os filhos que influenciam a compra. A maior parte dos entrevistados afirmou que não está disposto a pagar mais caro (52,5%). A única cidade onde os responsáveis estão dispostos a pagar mais caro é Florianópolis.

## Disposição para pagar mais caro

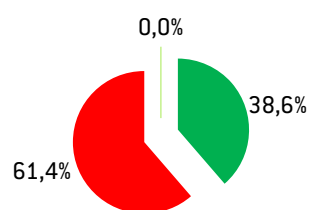
### Blumenau

Sim Não NS/NR



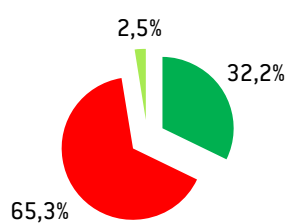
### Chapecó

Sim Não NS/NR



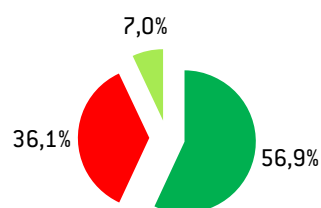
### Criciúma

Sim Não NS/NR



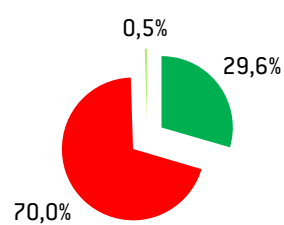
### Florianópolis

Sim Não NS/NR



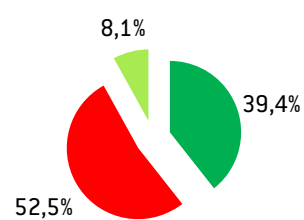
### Joinville

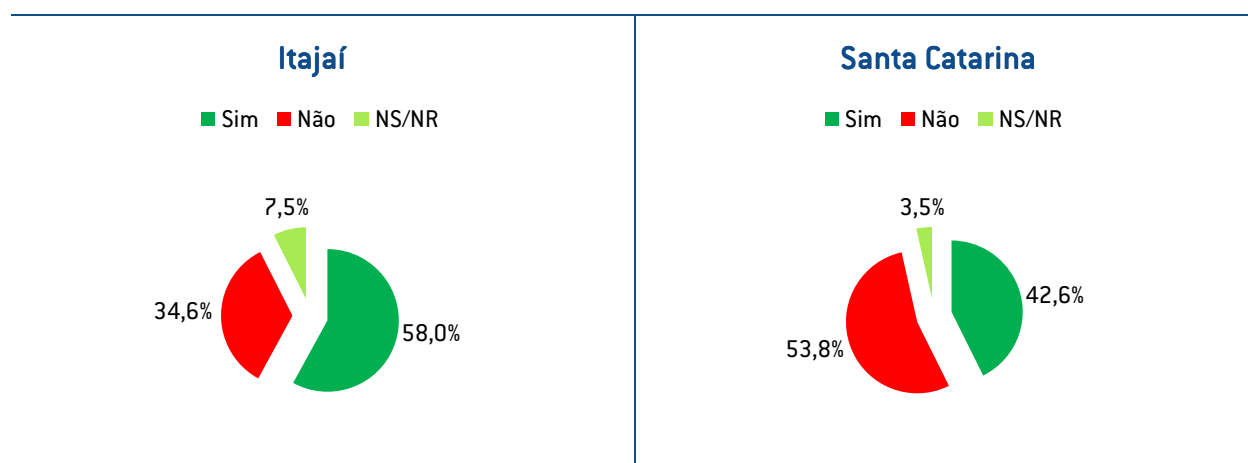
Sim Não NS/NR



### Lages

Sim Não NS/NR





Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Esta seção apresentou as características da demanda de compra de materiais escolares. A partir de questões diversificadas, buscou-se compreender quais os impactos do período que antecede o volta às aulas no comércio do Estado. Os resultados apresentados anteriormente têm como objetivo fornecer subsídios para a definição de estratégias para incrementar as vendas e para deixar o consumidor do Estado satisfeito com o comércio. A seguir, serão apresentadas conclusões sobre os resultados obtidos.



## CONCLUSÃO

A pesquisa realizada pela Fecomércio SC e FCDL/SC teve como intuito identificar a intenção de gastos com materiais escolares, o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, entre outros aspectos. Com base nestes dados, a pesquisa quer identificar o impacto do período anterior ao volta às aulas na movimentação do comércio do Estado. A pesquisa teve como foco os municípios de Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau, com uma amostra é de 2.407 pessoas, com foco em consumidores de materiais escolares, maiores de 18 anos, sejam eles pais ou responsáveis por crianças ou, então, pessoas que adquirem este tipo de material para si.

Os dados analisados anteriormente permitem concluir que as mulheres são as principais responsáveis pela compra de materiais escolares (76,1%), especialmente, trabalhadoras com carteira assinada. A quantidade média de estudantes para cada responsável é de 1,5, com predominância de estudantes de escola pública (80,2%).

Em relação ao gasto médio, os consumidores pretendem gastar mais pelos materiais escolares do que no ano passado. O gasto médio estadual é de R\$ 241,95. Em 2014, a intenção ficou em R\$ 237,59. O gasto médio por tipo de escola demonstra que há maior intenção de gastos pelos responsáveis por estudantes de escolas particulares. Estes pretendem gastar, em média, R\$ 301,24, enquanto os gastos com estudantes de escolas públicas ficam em de R\$ 227,59.

O comércio de rua será o local de compra de preferência dos consumidores (83,1%), permanecendo o cenário do ano anterior. Há pouca procura por compra de materiais pela internet. A forma de pagamento predominante será à vista em dinheiro (70,7%). Em 2014, o pagamento à vista, em dinheiro também foi o mais lembrado. Neste ano, a opção menos citada pelos consumidores foi o pagamento utilizando cheque (0,3%).

A pesquisa de preços (68,1%) foi a alternativa mais citada pelos consumidores para economizar durante a compra de materiais escolares. Em Joinville e Chapecó, a pesquisa de preços foi apontada como a principal alternativa para 82,3% e 84,8% dos consumidores, respectivamente.

O preço é o principal critério durante a escolha dos materiais escolares. Esta opção foi citada por 54,8% dos consumidores. Mas os filhos/dependentes também influenciam na hora da compra dos materiais, com percentual de 57,9% dos entrevistados do Estado. Porém, 52,5% dos consumidores afirmaram que não estão dispostos a pagar mais caro para agradar os filhos/dependentes.

Assim, estes resultados trazem informações pertinentes e relevantes aos comerciantes do Estado, uma vez que permitem o direcionamento de estratégias e decisões de vendas. O período anterior ao volta às aulas será positivo para o comércio, já que a intenção de gastos está alta e superior ao mesmo período do ano anterior.



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina  
Rua Felipe Schmidt 785/5º andar - Centro - CEP 88010.002 - Florianópolis/SC  
48 3229 1000 - [www.fecomercio-sc.com.br](http://www.fecomercio-sc.com.br)